



Planificação Anual 11º ano

Disciplina: História A

Aulas previstas: 161

1.º Período: 65 2.º Período: 61 3.º Período: 35

MÓDULO 4 – A Europa nos séculos XVII e XVIII- Sociedade, poder e dinâmicas coloniais

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>1 A EUROPA DOS ESTADOS ABSOLUTOS E A EUROPA DOS PARLAMENTOS</p> <p>1.1 Estratificação social e poder político nas sociedades do Antigo Regime*</p> <p>1.1.1 Uma sociedade de ordens assente no privilégio</p> <p>–O clero ou o primeiro estado</p> <p>–A nobreza ou segundo estado</p> <p>–O Terceiro Estado</p> <p>–A diversidade de comportamentos e de valores. A mobilidade social</p> <p>1.1.2 O absolutismo régio</p> <p>–Os fundamentos do poder real</p> <p>–O exercício da autoridade. O rei, garante da ordem social estabelecida</p> <p>–A encenação do poder: a corte régia</p> <p>1.1.3 Sociedade e poder em Portugal</p> <p>–A preponderância da nobreza fundiária e mercantilizada</p> <p>–A criação do aparelho burocrático do Estado absoluto</p> <p>–O absolutismo joanino</p> <p>1.2 A recusa do absolutismo na sociedade inglesa*</p> <p>1.2.1 Da guerra civil à Declaração dos Direitos</p> <p>–A primeira revolução e a instauração da república</p> <p>–A restauração da monarquia. A Revolução Gloriosa</p> <p>1.2.2 Locke e a justificação do parlamentarismo2.</p>	<p>Explicar os fundamentos da organização político-social do Antigo Regime.*</p> <ul style="list-style-type: none"> Diferenciar as três ordens, a sua composição e o seu estatuto.* Reconhecer, nos comportamentos, os valores da sociedade de ordens.* Identificar as vias de mobilidade social.* Apresentar as características do poder absoluto.* Sublinhar o papel desempenhado pela corte no regime absolutista.* Esclarecer o significado da expressão “encenação do poder”.* Caracterizar a sociedade portuguesa do Antigo Regime. Analisar as razões de sucesso do absolutismo joanino.* Relacionar o desenvolvimento do aparelho burocrático em Portugal com a centralização do poder.* Reconhecer o parlamento como um órgão de limitação efetiva do poder real.* Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.* Contrapor o modelo sociopolítico absolutista ao modelo parlamentar.* Realçar a importância da afirmação de parlamentos numa Europa de Estados absolutos.* Identificar/Aplicar os conceitos: Antigo Regime*; ordem/ estado*; estratificação social*; mobilidade social; monarquia absoluta*; sociedade de corte; parlamento*. 	<ul style="list-style-type: none"> Análise da documentação relativa à unidade 1, págs. 12-53 Exploração dos <i>Dossiês</i>: <ul style="list-style-type: none"> –“O Convento de Mafra”, págs. 44-47 – “O sistema parlamentar em Inglaterra”, págs. 52-53 Exploração das rubricas: <ul style="list-style-type: none"> –<i>Analisar... um documento iconográfico</i> “Jean-Marc Nathier, Retrato de Louis-François-Armand de Vignerot du Plessis, duque de Richelieu e marechal de França, 1713”, págs. 22-23 do manual –<i>Analisar... um filme histórico</i> “Maria Antonieta” (págs. 32-33) Exploração dos PowerPoint®: • Visionamento e análise dos vídeos: <ul style="list-style-type: none"> –<i>Estratificação social no Antigo Regime</i> –<i>O absolutismo régio: o exemplo de Luis XIV</i> –<i>A sociedade portuguesa do Antigo Regime</i> –<i>O absolutismo régio em Portugal: o exemplo de D. João V</i> –<i>Mafra, a magnificência de um rei</i> • QizEV – <i>Locke e a justificação do parlamentarismo</i> 	<ul style="list-style-type: none"> – Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I). – Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I). – Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I). – Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I) 	<p>– Avaliação formativa</p> <p>– 2 testes escritos, tendo como referência a matriz do exame nacional do Ensino Secundário</p> <p>–Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades, nomeadamente: Resposta às questões dos documentos;</p> <p>. Questões de aula e/ou Mini-fichas</p> <p>– Ficha de trabalho ou Resolução e discussão de exercícios e atividades.</p> <p>– Trabalhos individuais/grupo</p> <p>– Participação espontânea</p>	<p>3</p> <p>4</p> <p>4</p> <p>3</p> <p>4</p>
Avaliação sumativa					4



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/2024



REPÚBLICA PORTUGUESA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

EDUCAÇÃO

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>2 TRIUNFO DOS ESTADOS E DINÂMICAS ECONÓMICAS NOS SÉCULOS XVII E XVIII</p> <p>2.1 Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio*</p> <p>2.1.1 O tempo do grande comércio oceânico</p> <p>2.1.2 Reforço das economias nacionais: o Mercantilismo</p> <p>–O Mercantilismo em França</p> <p>–O sistema mercantil em Inglaterra</p> <p>2.1.3 O equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais</p> <p>2.2 A hegemonia económica britânica*</p> <p>2.2.1 Condições do sucesso inglês</p> <p>–Os progressos agrícolas</p> <p>– O crescimento demográfico e a urbanização</p> <p>– A criação de um mercado nacional</p> <p>– O alargamento do mercado externo</p> <p>– O sistema financeiro</p> <p>2.2.2 O arranque industrial</p> <p>– A indústria têxtil</p> <p>– A metalurgia</p> <p>– A força do vapor</p> <p>– Um tempo de mudança</p> <p>2.3 Portugal – dificuldades e crescimento económico*</p> <p>2.3.1 Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico</p> <p>– O surto manufatureiro</p> <p>– A inversão da conjuntura e a descoberta do ouro brasileiro</p> <p>– A apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico</p> <p>2.3.2 A política económica e social pombalina</p> <p>–A prosperidade comercial dos finais do século XVIII</p>	<p>* Aprendizagens e conceitos essenciais</p> <p>Caracterizar o capitalismo comercial.*</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar os princípios mercantilistas.* • Distinguir entre o Mercantilismo francês, centrado nas manufaturas, e o Mercantilismo inglês, centrado no comércio.* • Reconhecer, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.* • Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais.* • Evidenciar a importância das inovações agrícolas para o sucesso económico inglês.* • Mostrar o impacto do alargamento dos mercados na economia inglesa.* • Sublinhar os progressos no sistema financeiro da Inglaterra.* • Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na formação de novas estruturas económicas.* • Sintetizar as condições da hegemonia britânica.* • Relacionar a adoção de medidas mercantilistas em Portugal com a crise comercial de 1670-92.* • Integrar estas medidas no modelo francês.* • Explicar o retrocesso da política industrializadora portuguesa.* • Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.* • Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico.* • Identificar/Aplicar os conceitos: capitalismo comercial*; protecionismo*; mercantilismo*; balança comercial*; exclusivo colonial*; companhia monopolista*; comércio triangular*; tráfico negreiro*; manufatura*; bolsa de valores*; mercado nacional*; Revolução Industrial* bandeirantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 2, págs. 58-103 • Exploração dos <i>Dossiês</i>: –“Londres, a grande metrópole”, págs. 74-75 – “Ouro e diamantes no Brasil”, págs. 96-97 • Exploração das rubricas: –<i>Analisar... um texto longo</i> “A viagem de um navio negreiro” (págs. 60 e 61) –<i>Analisar... um mapa histórico</i> “A Grã-Bretanha no fim do século XVIII.” (pág. 89) – <i>Analisar... um gráfico</i> “Remessas de ouro e comércio externo” (pág. 100) • Exploração dos PowerPoint®: –<i>O comércio triangular e o tráfico negreiro nos séculos XVII e XVIII</i> • Visionamento e análise dos vídeos: –<i>O capitalismo comercial</i> –<i>A competição entre estados europeus no século XVII e a reação inglesa ao mercantilismo</i> –<i>Hegemonia económica britânica: condições de sucesso</i> –<i>A revolução agrícola e a revolução demográfica</i> –<i>A prioridade de Inglaterra na Revolução Industrial</i> –<i>A industrialização e os novos sistemas de produção</i> –<i>A política económica portuguesa nos séculos XVII e XVIII</i> –<i>O Tratado de Methuen</i> 	<p>- Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>- Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; E; F; I; J).</p> <p>-Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes</p>	<p>- Participação solicitada</p>	<p>7</p> <p>6</p>





Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/2024



REPÚBLICA PORTUGUESA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>*Conteúdos essenciais3. Triunfo dos estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII *</p> <p>3 CONSTRUÇÃO DA MODERNIDADE EUROPEIA</p> <p>3.10 método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza*</p> <p>3.1.1 A revolução científica – O conhecimento do Homem – Os segredos do Universo</p> <p>3.1.2 O mundo da ciência</p> <p>3.2 A filosofia das Luzes*</p> <p>3.2.1 A apologia da Razão e do progresso</p> <p>3.2.2 O direito natural e o valor do indivíduo</p> <p>3.2.3 O contrato social e a separação dos poderes</p> <p>3.2.4 Humanitarismo e tolerância</p> <p>3.2.5 A difusão do pensamento das luzes</p> <p>3.3 Iluminismo e despotismo iluminado em Portugal</p> <p>3.3.1 A submissão das forças sociais</p> <p>3.3.2 O reordenamento urbano</p> <p>3.3.3 A reforma do ensino</p> <p>*Conteúdos essenciais</p> <p>Avaliação sumativa Auto e heteroavaliação</p>	<p>* Aprendizagens e conceitos essenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar a atitude dos “aristotélicos” e dos “experimentalistas” perante o conhecimento.* • Avaliar o impacto do método experimental no progresso da ciência.* • Salientar os contributos dos principais cientistas dos séculos XVII e XVIII.* • Fundamentar a expressão “revolução científica”.* • Explicar a designação de “Iluminismo” dada ao pensamento da segunda metade do século XVIII.* • Esclarecer as ideias-chave do pensamento político iluminista.* • Avaliar o seu carácter revolucionário.* • Distinguir os meios de difusão do pensamento das Luzes.* • Relacionar o Iluminismo com a desagregação do Antigo Regime.* • Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.* • Reconhecer, no despotismo iluminado, a fusão do pensamento iluminista com os princípios do absolutismo régio. • Integrar as medidas do Marquês de Pombal nos padrões do pensamento setecentista. • Identificar/Aplicar os conceitos: Iluminismo*; soberania popular*; divisão de poderes*. <p>* Aprendizagens e conceitos essenciais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 3, págs. 108138 • Exploração dos <i>Dossiês</i>: – “E, no entanto, ela move-se”, págs. 114-116 – “A Enciclopédia”, págs. 124-125 • Exploração das rubricas: – <i>Comparar ... dois documentos escritos</i> “A condição feminina, na opinião de Rousseau”; “A condição feminina, na opinião de Condorcet” (págs. 126-127) • Visionamento e análise dos vídeos: – <i>Os avanços da ciência moderna e da técnica</i> – <i>A governação do Marquês de Pombal: medidas políticas e económicas</i> – <i>A reconstrução de Lisboa (após do terramoto de 1755)</i> – <i>Marquês de Pombal, de Louis-Michel Van Loo</i> – <i>A governação do Marquês de Pombal: reformas do ensino</i> • QuizEV <p>–A filosofia das luzes e a construção da modernidade europeia</p>	<p>culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>-Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)</p>		<p>4</p> <p>6</p> <p>4</p> <p>4</p>



Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>2º Período</p> <p>Módulo 5</p> <p>1AS REVOLUÇÕES AMERICANA E FRANCESA, PARADIGMA DAS REVOLUÇÕES LIBERAIS</p> <p>1.1 A Revolução Americana</p> <p>1.1.1 Antecedentes: da contestação aos impostos à declaração de independência</p> <p>1.1.2 Da Guerra da Independência à criação da república federal dos Estados Unidos da América</p> <p>1.2 A Revolução Francesa</p> <p>1.2.1 A França nas vésperas da Revolução</p> <p>1.2.2 A monarquia constitucional (1789-1792)</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Tomada da Bastilha - A abolição dos direitos feudais - A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão - A Constituição de 1791 - O fim da monarquia constitucional <p>1.2.3 A obra da Convenção (1792-1795)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Montanheses e Girondinos - O governo revolucionário e o Terror <p>1.2.4 O triunfo da revolução burguesa (1795--1804)</p> <p>1.3 As “revoluções em cadeia” da era pós-</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o conflito económico e político entre a Inglaterra e as suas colónias da América do Norte após 1763. • Justificar o apoio da França à causa da independência das colónias inglesas da América do Norte. • Relacionar os princípios da <i>Declaração de Independência de 1776</i> e da <i>Constituição de 1787</i> com a aplicação dos ideais iluministas. • Analisar a situação económico-financeira, social e política da França nas vésperas da Revolução. • Explicar a transformação dos Estados Gerais em Assembleia Nacional Constituinte. • Relacionar a abolição dos direitos feudais e a <i>Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão</i> com a destruição do Antigo Regime. • Caracterizar a monarquia constitucional. • Reconhecer o carácter centralizado e ditatorial do governo revolucionário decretado pela Convenção. • Relacionar a intervenção política de Napoleão Bonaparte com o triunfo da revolução burguesa. • Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas. * • Distinguir as vagas revolucionárias da era pós-napoleónica. • Identificar/Aplicar conceitos: Época Contemporânea*; Revoluções Liberais*; Constituição*; Monarquia constitucional; Soberania nacional*; Sufrágio censitário*; Sistema representativo*; Estado laico*. <p>* Aprendizagem e conceitos essenciais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 1, págs. 12-43 • Exploração dos <i>Dossiês</i>: –“Portugueses na jovem nação americana”, págs. 16-17 e “A revolução no feminino”, págs. 36 • Exploração das rubricas: –<i>Analisar... uma caricatura</i> “O despertar do Terceiro Estado”, pág. 21 do manual –<i>Comparar ... dois documentos escritos</i> “A acusação do Rei” e “A defesa do Rei”, págs. 30 e 31 do manual –<i>Analisar... um mapa histórico</i> “A emancipação da América latina”, pág. 43 do manual • Exploração do PowerPoint@: – <i>A Revolução Francesa</i> • Visionamento e análise dos vídeos: –<i>A Revolução Liberal Americana</i> –<i>As principais etapas da Revolução Francesa (resumo)</i> – <i>Iconografia da R. Francesa</i> – <i>A herança da Revolução Francesa</i> • Exercícios: – <i>Análise da Declaração de Independência dos EUA</i> – <i>A Revolução Americana: uma revolução fundadora</i> – <i>A Revolução Francesa: paradigma das revoluções liberais e burguesas</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I). - Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I). - Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I). - Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I) - Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo 	<p>-Avaliação Formativa</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 testes escritos, tendo como referência a matriz do exame nacional do Ensino Secundário -Desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades, nomeadamente: Resposta às questões dos documentos; 	<p>3</p> <p>12</p> <p>2</p>



Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>-napoleónica”</p> <p>2.A IMPLANTAÇÃO DO LIBERALISMO EM PORTUGAL</p> <p>2.1 Antecedentes e conjuntura (1807--1820)*</p> <p>2.1.1 As invasões francesas e a dominação inglesa em Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Corte ausente, ingleses presentes - A rebelião em marcha <p>2.2 A Revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820--1834)*</p> <p>2.2.1 O Vintismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O eclodir da revolução - O triunfo da revolução vintista - A Constituição de 1822 - A legislação vintista <p>2.2.2 A independência do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> - A caminho da separação - A atuação das Cortes Constituintes <p>2.2.3 A resistência ao Liberalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - A oposição absolutista - A Carta Constitucional e a tentativa de apaziguamento político-social - A guerra civil <p>2.3 O novo ordenamento político e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas.* • Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro.* • Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834).* • Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826.* • Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851).* • Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais.* • Identificar/Aplicar conceitos: Vintismo*; Carta Constitucional*; Cartismo*; Setembrismo*; Cabralismo*. <p>* Aprendizagens e conceitos essenciais</p>	<p>–A <i>geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Análise da documentação relativa à unidade 2, págs. 48-95</i> • <i>Exploração dos Dossiês: –“Ser ou não ser cidadão, eis a questão”, págs. 66-67</i> –<i>“Um rei no Novo Mundo”, págs. 71-</i> –<i>“Viagens na Minha Terra: na rota do Liberalismo”, págs. 93-95</i> • <i>Exploração das rubricas: –Comparar... dois documentos iconográficos “D. João VI, no Brasil” e “D. João VI, regressado a Portugal”, pág. 62</i> –<i>Comparar... dois documentos escritos “A Constituição de 1822” e “A Carta Constitucional de 1826”, págs. 80-81</i> • <i>Visionamento e análise dos vídeos: –Primeira invasão napoleónica: a partida da família real e a resistência popular</i> –<i>Invasões francesas e dominação inglesa em Portugal</i> –<i>A Constituição de 1822 e o sistema político português</i> –<i>Evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais</i> –<i>O processo de independência do Brasil</i> –<i>A implantação do Liberalismo em</i> 	<p>contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I). - Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J). -Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) - Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I) - Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis (A; B; C; D; E; F; G; H; I) 	<ul style="list-style-type: none"> . Questões de aula e/ou Mini-fichas - Ficha de trabalho ou Resolução e discussão de exercícios e atividades. - Trabalhos individuais/grupo - Participação espontânea - Participação solicitada 	<p>2</p> <p>10</p> <p>8</p>





Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/2024



REPÚBLICA PORTUGUESA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>socioeconómico (1832/34-1851)*</p> <p>2.3.1 A ação reformadora da regência de D. Pedro</p> <ul style="list-style-type: none"> – Importância da legislação de Mouzinho da Silveira e outras reformas <p>2.3.2 Os projetos setembrista e cabralista</p> <ul style="list-style-type: none"> – A Revolução de Setembro de 1836 – Atuação do Governo setembrista – O cabralismo e o regresso à Carta Constitucional <p>*Conteúdos essenciais</p> <p>Avaliação sumativa</p> <p>3 O LEGADO DO LIBERALISMO NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX</p> <p>3.1 O Estado como garante da ordem liberal*</p> <p>3.1.1 O Liberalismo, uma ideologia centrada na defesa dos direitos do indivíduo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Os direitos naturais ou direitos do Homem – Os direitos do cidadão; o cidadão, ator político <p>3.1.2 O liberalismo político; a secularização das instituições</p> <p>3.1.3 O liberalismo económico; o direito à propriedade e à livre iniciativa</p> <p>3.1.4 Os limites da universalidade dos direitos humanos; a problemática da abolição da escravatura</p> <ul style="list-style-type: none"> – A abolição da escravatura em Portugal – A abolição da escravatura nos Estados Unidos da América <p>3.2 O Romantismo, expressão da ideologia liberal</p> <p>3.2.1 Sob o signo do sentimento e da liberdade;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica.* • Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa.* • Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal.* • Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos.* • Identificar as características do Romantismo. • Distinguir os princípios estéticos do Romantismo nas artes. • Exemplificar manifestações literárias e artísticas do Romantismo em Portugal. • Identificar/Aplicar conceitos: Revoluções liberais*; Época Contemporânea*; Sufrágio censitário*; Constituição*; Soberania nacional*; Sistema representativo*; Estado laico*; Liberalismo económico*; Romantismo. <p>* Aprendizagens e conceitos essenciais</p>	<p><i>Portugal</i></p> <ul style="list-style-type: none"> – <i>O fim do A. Regime em Portugal</i> – <i>Os projetos setembrista e cabralista</i> <ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 3, págs. 100-124 • Exploração dos Dossiês: <ul style="list-style-type: none"> – “O caminho para a democracia”, págs. 106-107 – “Viver e morrer como um romântico”, págs. 123-124 • Exploração das rubricas: <ul style="list-style-type: none"> – <i>Analisar... um texto longo</i> “O liberalismo moderado”, págs. 110 – <i>Analisar... um filme histórico</i> “Lincoln”, pág. 116-117 • Exploração dos PowerPoint®: <ul style="list-style-type: none"> – <i>A abolição da escravatura</i> – <i>O Romantismo, expressão da ideologia liberal</i> • Visionamento e análise dos vídeos: <ul style="list-style-type: none"> – <i>Evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais</i> – <i>Os limites da universalidade dos direitos humanos e a abolição da escravatura</i> – <i>O Romantismo como expressão da ideologia liberal</i> • Atividades – <i>A literatura do século XIX</i> 	<p>-Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)</p>		<p>4</p> <p>10</p> <p>4</p>



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/2024



REPÚBLICA PORTUGUESA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>revalorização das raízes históricas das nacionalidades</p> <p>3.2.2 Uma revolução artística</p> <ul style="list-style-type: none"> - A literatura - As artes plásticas e a arquitetura <p>3.2.3 O Romantismo em Portugal</p> <p>*Conteúdos essenciais</p> <p>Avaliação sumativa Auto e heteroavaliação</p> <p>3º Período</p> <p>Módulo 6</p> <p>1 AS TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS NA EUROPA E NO MUNDO</p> <p>1.1 A era do capitalismo industrial</p> <p>1.1.1 Inovações na produção e nos transportes</p> <ul style="list-style-type: none"> - A ligação ciência-técnica - Setores de ponta: a siderurgia e a química - Novas formas de energia - A aceleração dos transportes <p>1.1.2 A concentração industrial e bancária</p> <ul style="list-style-type: none"> - A grande empresa - A concentração bancária <p>1.1.3 A racionalização do trabalho</p> <p>1.2 A geografia da industrialização*</p> <p>1.2.1 A hegemonia inglesa</p> <p>1.2.2 A afirmação de novas potências</p> <ul style="list-style-type: none"> - A França - A Alemanha - Os Estados Unidos da América - A emergência do Japão 	<p>Situar, no tempo e no espaço, a expansão da revolução industrial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a dinâmica do crescimento industrial com os avanços da técnica. • Identificar as alterações ocorridas na indústria, no comércio e na banca. • Relacionar o capitalismo industrial com a grande empresa as novas formas de organização do trabalho*. • Conhecer os traços genéricos da geografia da industrialização, no século XIX.* • Evidenciar a hegemonia económica britânica.* • Mostrar os particularismos do processo de industrialização das principais potências industriais.* • Reconhecer, nos países industrializados, a persistência de formas de economia tradicional.* • Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência.* • Contrapor livre-cambismo e protecionismo.* • Caracterizar as crises do capitalismo liberal.* • Explicar os fundamentos da divisão internacional do trabalho.* • Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal.* • Identificar/Aplicar conceitos: capitalismo industrial*; livre-cambismo*; crise cíclica*. 	<p><i>-História da música – Romantismo (1810-1900)</i></p> <p><i>*Exercício- O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</i></p> <p>Análise da documentação relativa à unidade 1, págs. 12-44</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração do <i>Dossiê</i>: -“Iluminar o mundo: Edison e Tesla”, págs. 18-19 • Exploração das rubricas: -<i>Analisar... um gráfico</i> “Parte da produção industrial mundial”, pág. 35 -<i>Comparar... dois documentos</i> escritos “A política colonial, segundo Jules Ferry”; “A política colonial, segundo G. Clemenceau”, págs. 43-44 • Visionamento e análise dos vídeos: -<i>A industrialização e os avanços da ciência e da tecnologia: as alterações ao quotidiano</i> -<i>Idade da eletricidade e do petróleo</i> -<i>Idade do caminho de ferro</i> -<i>As crises do capitalismo liberal</i> • Exercício - <i>As transformações económicas na Europa e no Mundo</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I). - Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I). - Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I). - Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I) - Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas 	<p>3</p> <p>6</p> <p>5</p> <p>- 2 testes escritos, tendo como referência a matriz do exame nacional do Ensino Secundário</p>	



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/2024



REPÚBLICA PORTUGUESA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Educação

Direção de Serviços da Região Norte

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>– O resto do mundo</p> <p>1.2.3 Desfasamentos da industrialização em espaços nacionais</p> <p>1.3 A agudização das diferenças*</p> <p>1.3.1 A confiança nos mecanismos autorreguladores do mercado: o livre-cambismo</p> <p>1.3.2 As debilidades do livre-cambismo; as crises cíclicas</p> <p>1.3.3 O mercado internacional e a divisão do trabalho</p> <p>*Conteúdos essenciais</p> <p>2 A SOCIEDADE INDUSTRIAL E URBANA</p> <p>2.1A explosão populacional*</p> <p>– Os motivos</p> <p>– O crescimento das cidades</p> <p>– A emigração</p> <p>2.2 Unidade e diversidade da sociedade oitocentista*</p> <p>2.2.1 Uma sociedade de classes</p> <p>2.2.2 A condição burguesa: heterogeneidade de situações, valores e comportamentos</p> <p>– A alta burguesia empresarial e financeira</p> <p>– Comportamentos e valores</p> <p>– A proliferação do terciário e o incremento das classes médias</p> <p>– O conservadorismo das classes médias</p> <p>2.2.3 A condição operária</p> <p>– Condições de trabalho</p> <p>– Condições de vida</p> <p>2.3 O movimento operário*</p>	<p>* Aprendizagens e conceitos essenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a explosão populacional do século XIX.* • Integrar os movimentos migratórios do século XIX no contexto da expansão demográfica e das transformações económicas que ocorreram na Europa.* • Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias.* • Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime.* • Caracterizar a condição operária.* • Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.* • Expor os princípios do marxismo.* • Identificar/Aplicar conceitos: explosão demográfica*; sociedade de classes*; consciência de classe; profissões liberais; proletariado*; movimento operário*; socialismo*; marxismo*; sindicalismo*; sufrágio universal*; demoliberalismo*. <p>* Aprendizagens e conceitos essenciais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 2, págs. 48-78 • Exploração dos Dossiês: <ul style="list-style-type: none"> – “Os Estados Unidos, terra das oportunidades”, págs. 52-53 – “A sociedade vista por artistas e escritores” págs. 70-71 • Exploração das rubricas: <ul style="list-style-type: none"> – <i>Analisar... um texto longo</i> “Valores e comportamentos na sociedade do século XIX: o exemplo da família Motte-Bossut”, págs. 64-65 do manual • Exploração dos PowerPoint®: <ul style="list-style-type: none"> – <i>A sociedade oitocentista</i> – <i>A sociedade oitocentista sob o olhar dos artistas</i> • Visionamento e análise dos vídeos: <ul style="list-style-type: none"> – A explosão demográfica do séc. XIX: a emigração – <i>A alta burguesia empresarial e financeira no séc. XIX</i> – <i>Condições de vida e trabalho do operariado no século XIX</i> – <i>Movimento operário</i> – <i>A sociedade industrial e burguesa</i> 	<p>nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>- Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</p> <p>-Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento</p>	<p>. Questões de aula e/ou Mini-fichas</p> <p>- Ficha de trabalho ou Resolução e discussão de exercícios e atividades.</p> <p>- Trabalhos individuais/grupo</p> <p>- Participação espontânea</p> <p>- Participação solicitada</p>	<p>8</p>





Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/2024



REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>2.3.1 Associativismo e sindicalismo</p> <p>2.3.2 As propostas socialistas</p> <ul style="list-style-type: none"> - O socialismo utópico - O marxismo - As Internacionais operárias <p>Avaliação sumativa</p> <p>3 EVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA, NACIONALISMO E IMPERIALISMO</p> <p>3.1 As transformações políticas</p> <p>3.1.1 A evolução democrática do sistema representativo; os excluídos da democracia representativa</p> <p>3.1.2 As aspirações de liberdade nos Estados autoritários</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autocracia - A submissão das nacionalidades - Os movimentos de unificação nacional <p>3.2 Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Imperialismo e colonialismo - As rivalidades imperialistas 	<p>Evidenciar o aperfeiçoamento do sistema liberal em direção ao demoliberalismo, desde as últimas décadas do século XIX, apesar da permanência de formas de discriminação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar as aspirações de liberdade das nacionalidades submetidas nos Estados autoritários. • Distinguir as zonas de expansão europeia entre fins do século XIX / inícios do século XX. • Relacionar as rivalidades coloniais com a vontade de domínio político e com a necessidade de mercados, bens e capitais por parte dos Estados. • Integrar o clima de “paz armada” no contexto das rivalidades imperialistas de inícios do século XX. • Identificar/Aplicar conceitos: sufrágio universal*; demoliberalismo*; nacionalismo*; imperialismo*; colonialismo <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o significado político da Regeneração. • Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e defasamentos cronológicos.* • Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 3, págs. 82-88 • Exploração da rubrica: <ul style="list-style-type: none"> - <i>Analisar... uma caricatura</i> “Sem hipótese para criticar”, pág. 88 do manual • Visionamento e análise do vídeo: <ul style="list-style-type: none"> - <i>Imperialismo e Colonialismo</i> <ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 4, págs. 92-126 • Exploração dos Dossiês: <ul style="list-style-type: none"> - “O Porto, uma cidade em progresso”, págs. 102-103 - “Revolução em Portugal”, págs. 120- 	<p>das leis (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>-Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)</p>		<p>4</p> <p>1</p> <p>6</p>



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/2024



REPÚBLICA PORTUGUESA

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>4 PORTUGAL, UMA SOCIEDADE CAPITALISTA PERIFÉRICA 4.1A Regeneração* 4.1.1 Uma nova etapa política 4.1.2 O desenvolvimento de infraestruturas: transportes e comunicações 4.1.3 A criação de um mercado nacional e o desenvolvimento das atividades produtivas – O mercado unificado – A expansão da agricultura – Os progressos na industrialização 4.1.4 Portugal no contexto europeu – os limites do crescimento económico – Uma descolagem tardia – A dependência de capitais estrangeiros 4.2 Entre a depressão e a expansão (1880--1914)* 4.1.2 A crise financeira de 1880-1890 4.2.2 O surto industrial de final de século 4.3 As transformações do regime político na viragem do século* 4.3.1 Os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia – A crise político-social e a emergência das ideias republicanas – A questão colonial e o Ultimato Britânico – Do reforço do poder real à implantação da República 4.3.2 A Primeira República – O sistema parlamentar – A concretização do ideário republicano *Conteúdos essenciais</p>	<p>atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico.* • Explicar o empenho do fontismo na política de obras públicas*. • Caracterizar as linhas de força do fomento económico da Regeneração.* • Identificar as causas que limitaram o crescimento económico.* • Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX.* • Relacionar a crise financeira de 1880-1890 com os mecanismos de dependência criados.* • Justificar o surto industrial de final de século.* • Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.* • Enunciar os princípios fundamentais do ideário republicano.* • Descrever a Revolução de 5 de Outubro de 1910.* • Caracterizar o regime político instaurado pela Constituição de 1911.* • Identificar/Aplicar conceitos: Regeneração*; imperialismo*; colonialismo*; nacionalismo*. * Aprendizagens e conceitos essenciais</p> <p>• Relacionar o positivismo com a valorização da ciência na segunda metade do século XIX.* • Evidenciar o avanço das ciências exatas e a emergência das ciências sociais*.</p>	<p>121 do manual • Exploração das rubricas: – <i>Analisar... um texto longo</i> "Discurso de Oliveira Martins na Câmara dos Deputados a 20 de janeiro de 1892", págs. 110-111 • Exploração do PowerPoint®: – Portugal – O ocaso da monarquia • Visionamento e análise dos vídeos: – <i>A Regeneração. A modernização portuguesa. O Fontismo</i> – <i>Portugal na marcha da Locomotiva</i> – <i>Palácio de Cristal, a arquitetura do ferro e a exposição Industrial</i> – <i>Os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia</i> – <i>A questão africana e o Ultimato Inglês</i></p> <p>• Análise da documentação relativa à unidade 5, págs. 130-156 • Exploração das rubricas: – <i>Analisar... um texto longo</i> "A crença no progresso", págs. 136-</p>			3



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/2024



REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
<p>5 OS CAMINHOS DA CULTURA</p> <p>5.1 A confiança no progresso científico*</p> <p>5.1.1 O avanço das ciências exatas e a emergência das ciências sociais</p> <p>5.1.2 A progressiva generalização do ensino público</p> <p>5.2 As novas correntes estéticas*</p> <p>5.2.1 O Realismo</p> <p>5.2.2 O Impressionismo</p> <p>5.2.3 O Simbolismo</p> <p>5.2.4 Uma “Arte Nova”</p> <p>5.3 Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século*</p> <p>5.3.1 O impulso da geração de 70</p> <p>5.3.2 O primado da pintura naturalista</p> <p>*Conteúdos essenciais</p> <p>Avaliação sumativa Auto e heteroavaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar o investimento público na área do ensino.* • Evidenciar a modernidade das correntes estéticas da segunda metade do século XIX: Realismo, Impressionismo e Arte Nova*. • Contrapor a corrente simbolista à objetividade do Realismo e do Impressionismo. • Analisar esteticamente as obras artísticas que se integram nos movimentos referidos.* • Estabelecer um paralelo entre as artes plásticas e a literatura. • Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século.* • Enquadrar a cultura portuguesa nos caminhos da cultura europeia.* • Realçar o papel da Geração de 70.* • Caracterizar a pintura portuguesa no último terço do século XIX.* • Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX.* • Referir os principais vultos da literatura e das artes.* • Identificar/Aplicar conceitos: Positivismo*; Cientismo; Realismo*; Impressionismo*; Simbolismo; Arte Nova*. <p>* Aprendizagens e conceitos essenciais</p>	<p>–Comparar... duas obras de pintura Alfred Stevens, <i>Aquilo a que chamamos vagabundagem</i>; Alfred Sisley, <i>As colinas de Moret, na primavera</i>, págs.148-149</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração do PowerPoint: <p>–As novas correntes da pintura: o Realismo; o Impressionismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visionamento e análise dos vídeos: <ul style="list-style-type: none"> – O Realismo e o Naturalismo <p>–<i>Olympia</i>, de Édouard Manet</p> <p>–Arte Nova</p> <p>–<i>Antero de Quental: contextualização histórico-literária</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade: <p>–<i>Eça de Queirós: contextualização histórico-literária</i></p>			4

Professora: Eliana Ferreira

A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal
F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo